



## RAÍZES E MARAVILHAS DO BEIRU

Yasmin de Jesus Batista<sup>1</sup>  
Verônica Nunes Gordiano<sup>2</sup>  
Hélio Meira de Souza Filho<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente pôster visa discutir como o projeto “Raízes e Maravilhas do Beiru”, serviu para proporcionar novas perspectivas dos estudantes referentes ao bairro que vivem. Porém, é válido esboçar brevemente o contexto histórico que permeia o beiru, região carregada de historicidade. O bairro no século XIX representava um quilombo, sendo local de refúgio para forros e escravizados que ainda estavam sob as amarras do sistema escravista, contava também com a presença de indígenas e brancos pobres. Esse histórico refletiu-se nas formações urbanas do século XX, em que a região era vista como subárea de Salvador e formada por um subcultura, conseqüentemente, ficando marginalizada socialmente conforme sinaliza Martins (2017). Assim, o corpus social soteropolitano dos tempos mais pretéritos era composto por uma sociedade antagônica entre dominador e dominado, Souza (2016). Neste sentido, o alvorecer do século XXI, resultou na permanência das visões negativas acerca do Beiru, situado no miolo de Salvador, visões estas partilhada por muitos moradores antigos e reforçadas pela mídia para os jovens. Dessa forma, o ambiente escolar consolida-se como ponto primordial das mudanças panorâmicas de mundo estudantis e no que se refere ao bairro não foi diferente, a partir do supracitado projeto desenvolvido pelo Colégio Estadual Helena Magalhães, houve o incentivo a pesquisa acerca do contexto histórico do beiru, de seus aspectos religiosos que se vinculam aos fatores étnicos; cultura e lazer; após o processo de pesquisa, os estudantes construíram maquetes de variados locais do

<sup>1</sup> Estudante do 1º ano do Colégio Estadual Helena Magalhães.

<sup>2</sup> Professora do Estado- Colégio Estadual Helena Magalhães, pós graduanda em História e Cultura Afro-brasileira, Mestranda em Educação PPGEduc-UNEB

<sup>3</sup> Estudante do 1º ano do Colégio Estadual Helena Magalhães.



## IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

bairro, representando o beiru dentro da sala de aula. Para compôr o trabalho desenvolvido, metodologicamente recorreu-se a DBR (*Design Basead Research*), pesquisa ação feita de maneira colaborativa e participativa, sendo essencialmente sociocontrutivista contando com a participação de todos os atuantes nos estudos. Dessa forma, os dados obtidos revelam a necessidade de uma prática educativa associada ao ensino da História local; conteúdos que valorizem e reforcem a importância da História Negra, fugindo as prerrogativas educacionais mais tradicionalistas alicerçadas no modelo eurocêntrico. Sendo, através desse projeto que muitos alunos conseguiram tecer outras visões do Beiru, reconhecendo a necessidade da valorização do local que residem e sua relevância histórico –social enquanto símbolo de resistência, a partir dos relatos apresentados pelos alunos do CEHMA, percebeu-se que antes do projeto muitos compactuavam com as proposições expostas pelas mídias, prevalecendo a ideia de “bairro periférico que não possui nada de bom” (Relato de alguns discentes). Isto posto, consolida-se que a pesquisa é fundamental para a aquisição do conhecimento, dialogando indiretamente com os dizeres Freireanos (1996). Em suma, o CEHMA através da pedagogia de projetos consegue trazer para o discente o protagonismo no ato educativo, o reconhecimento da identidade e valorização da ancestralidade, aspectos extremamente relevantes no atual contexto societário que estes jovens estão inseridos atualmente. Para que assim, esses jovens possam refletir criticamente acerca do meio que estão inseridos e que se formem enquanto agentes transformadores dos espaços que ocupam.

**Palavras-chave:** Beiru; CEHMA, Educação.

### REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, ,1996.

MARTINS, Luciana. **História Pública do Quilombo do Cabula: Representações de resistência em museu virtual 3D aplicada à mobilização do turismo de base comunitária**. 2017. 311f. Tese (Doutorado) – Difusão do Conhecimento. Universidade Federal da Bahia (FACED), Salvador, 2017.



**IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES**

SOUZA, Antônio Lázaro Pereira de. **Rpg digital instrumento pedagógico para o ensino da abolição da escravidão. Universidade Estadual da Bahia.** Departamento de Educação. Programa de pós-graduação em educação e contemporaneidade, Salvador, 2016.